

30/06/2017 - 05:00

Nova estrutura da Sabesp pode ser proposta este ano

Por **Victória Mantoan**

A Sabesp se prepara para entregar, até o fim do ano, à agência reguladora, a Arsesp, a proposta de uma nova estrutura tarifária. A expectativa, segundo o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, é que o tema seja discutido ainda no atual processo de revisão tarifária que, com a segunda etapa, vai até abril de 2018.

Desde 2015 a Sabesp tem se dedicado a estudar alterações na estrutura tarifária para sanar distorções do modelo atual. Embora ainda não esteja com a proposta pronta, segundo o presidente, desde que tornou pública a intenção de propor uma nova estrutura, Kelman já falou sobre algumas das mudanças que considera necessárias.

Dentre elas, ele já destacou a importância de estabelecer um modelo de cobrança que não penalize escolas e hospitais, por exemplo, em detrimento de consumidores residenciais de classe mais elevada. Isso ocorre porque a tarifa do setor comercial, na qual esses estabelecimentos se enquadram, é mais cara que a do segmento residencial.

Além disso, Kelman reitera sempre a necessidade de crescer a base da tarifa social e elevar o teto de arrecadação tornando a cobrança mais justa. Ou seja, aumentando a conta para quem tem mais capacidade de pagamento.

Em evento promovido ontem pela Fundação Getúlio Vargas, o presidente da Sabesp afirmou que a intenção continua sendo implementar a nova estrutura por meio de uma transição. No início do ano, o executivo falava em um possível prazo de oito anos.

Todas as sugestões que compuserem a proposta final precisarão passar por análise da Arsesp, que hoje se debruça sobre a fase preliminar da revisão tarifária da companhia.

Essa primeira etapa ficou para setembro depois que a Sabesp pediu mais tempo para englobar a discussão de um investimento da ordem de R\$ 6 bilhões em tubulações - que não foi reconhecido na primeira revisão pela qual a estatal paulista passou.

A leitura de uma parte do mercado é de que esse adiamento para incluir um debate que pode melhorar o resultado da revisão tem potencial para facilitar a atração de um sócio privado para a companhia no processo de capitalização que está em estudo.

O modelo em análise prevê a criação de uma empresa para exercer o controle sobre a Sabesp, com a participação das ações do Estado de São Paulo.

